



O ENFERMEIRO NO ÂMBITO HOSPITALAR: DA ASSISTÊNCIA À ADMINISTRAÇÃO¹

Gilmar Poli², Rafael Camargo³

O presente estudo é originário das discussões que estabelecemos nos componentes curriculares de Administração Aplicada à Enfermagem e Estágio Curricular Supervisionado – I, no sétimo semestre do Curso de Enfermagem. Componentes estes que inserem o acadêmico, de forma mais objetiva, nas funções e atividades administrativas, no espaço hospitalar. Como trabalho de conclusão de componente curricular, fomos solicitados a produzir um texto respondendo a seguinte questão: quais as possíveis dimensões do trabalho do enfermeiro no espaço hospitalar? Estudar este tema torna-se relevante, pois nos induz à reflexão sobre a formação profissional e a capacidade de inserção e contribuição dos trabalhadores/sujeitos na qualificação dos processos de trabalho nestes espaços. Como ciência, que também é arte e prática social, provida de determinantes históricos, sociais, econômicos e políticos, a enfermagem está inserida no mundo do trabalho em saúde de forma importante. O cuidado é foco de sua ação, contudo, uma forma de cuidar que se amplia em conformações outras, para além da atenção e ação direta, exercida sobre e com os usuários dos serviços. Tratamo-lo na dimensão do exequível, por isso, outros elementos devem compor este cenário, ou seja, para que o cuidado possa ser desenvolvido são necessárias as condições objetivas e subjetivas de trabalho. Para a construção deste texto, associamos às discussões estabelecidas nos componentes curriculares e campos de estágio, o estudo bibliográfico, o que nos levou a tecer considerações que julgamos ser imprescindíveis para a enfermagem e, de forma ampliada, para todos os trabalhadores que compõe as equipes de saúde, especialmente no âmbito dos hospitais. No estudo, constatamos e entendemos que o enfermeiro e, conseqüentemente, a enfermagem, devem constituir uma forma de atuação mais ampla, com vistas a viabilizar e atender às expectativas do que estamos definindo como “os quatro elementos” que se conformam e formam o cenário da atenção em saúde: os usuários, as instituições, os trabalhadores e o sistema de saúde, sejam no espaço público ou privado. Para tanto, são indispensáveis as condições objetivas e subjetivas de trabalho. Como condições objetivas, tratamos do palpável, de onde destacamos: espaço físico, materiais, equipamentos, trabalhadores, etc. Por outro lado, temos como condições subjetivas: a organização do processo de trabalho, modo de gestão, qualificação e conhecimento acumulado pelos trabalhadores e pela instituição, além do reconhecimento social. Compondo essas condições de trabalho, o enfermeiro estará dispondo de recursos suficientes para dar conta dos “quatro elementos” citados: assistência direta ao usuário, através de atividades do campo da enfermagem e do núcleo do enfermeiro; administração da assistência, que se efetiva através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); administração dos serviços de enfermagem, exercendo funções de coordenação, supervisão e gerência, e; atividades de gestão das organizações (instituições e sistemas de saúde), esta compreendida como resultado das demais ações. Portanto, independentemente da ação em saúde em questão, subjetiva ou objetiva, um fator é imutável: os fins são resultados dos meios adotados pelos sujeitos



envolvidos, como também os meios são condicionados pelos fins que se almeja. Trazendo para o contexto hospitalar, não somente no que tange à enfermagem, podemos concluir que a qualidade das decisões tomadas por seus gestores e equipe assistencial irá determinar a eficiência e a eficácia da assistência, a satisfação dos usuários e o reconhecimento social, tanto dos profissionais, quanto das instituições. A recíproca também é verdadeira, pois o rol de serviços que se quer ofertar e a repercussão social que se quer atingir, também moldará o modo de atuação destes elementos/sujeitos.

¹ Trabalho de conclusão de componente curricular - Administração Aplicada à Enfermagem

² Professor orientador: Enfermeiro, Especialista em Administração de Serviços de Enfermagem, Mestre em Educação nas Ciências, Coordenador e Professor no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Acadêmico do oitavo semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ